

DINIZ, Dilma C. B.; BARROS, Maria Lucia J. D. de; ALMEIDA, Sandra R. G.; DINIZ, Thaís F. N. (org.). *Brasil-Canadá: olhares diversos*. Belo Horizonte: FALE/ABECAN/NEC-UFGM, 2006. 303p.

Zilá Bernd



*Brasil-Canadá: olhares diversos* é um excelente exemplo da vitalidade dos Estudos Canadenses no Brasil nos dias de hoje.

Como tenho tido oportunidade de afirmar reiteradas vezes, os Estudos Canadenses não se constituem como disciplina,

mas como um vasto campo interdisciplinar, e aí está uma bela amostra dessa interdisciplinaridade. Embora a maior parte dos estudos se concentre na área dos estudos literários, a obra é assumidamente comparatista, abrindo-se os enfoques para diferentes campos disciplinares como o mito, a canção, o teatro, o filme e a música. O livro inclui ainda relatos de experiências acadêmicas de brasileiros no Canadá.

Outra característica dos Estudos Canadenses no Brasil é o constante diálogo entre acadêmicos brasileiros e canadenses com participação bilateral em pesquisas. Desse modo, Walter Moser, da Universidade de Ottawa, assina o texto de abertura, em que analisa a cultura popular e a cultura de massas, a partir da leitura fílmica de *Bye bye Brasil*. Claudette

Berthiaume Zavada analisa o sistema musical do Quebec, reavaliando as relações Brasil/Canadá na área da música. Com essa participação de intelectuais canadenses, revigora-se uma prática iniciada há cerca de 15 anos, quando os estudos canadenses foram introduzidos no Brasil com a criação da ABECAN – Associação Brasileira de Estudos Canadenses, que tem permitido que tais estudos sejam de fato uma via de mão dupla, abrindo espaço para a voz canadense em publicações brasileiras e vice-versa.

A seção seguinte da obra coletiva é dedicada ao debate da Americanidade e das relações culturais e literárias inter-americanas, com textos de Zilá Bernd, Haydée Ribeiro Coelho, Dilma Castelo Branco Diniz e Márcio Bahia, estudante brasileiro atualmente desenvolvendo programa de doutorado na Universidade de Ottawa. Os artigos não são apenas teóricos, debatendo a validade do conceito, mas também eminentemente práticos, baseados em textos de autores contemporâneos do Brasil e Canadá. Dilma Castelo Branco Diniz redescobre um texto de 1923, assinado por Robert de Roquebrune, intitulado “Les mouvements de la littérature canadienne-française”, publicado na *Revue de l'Amérique latine*. Faz-nos

lembrar que a denominação “Littérature Québécoise” é bem mais recente, posterior aos anos 60.

A seção intitulada “Perspectivas comparadas” é composta por três textos de grande atualidade. O da professora Eurídice Figueiredo, uma das pioneiras, junto com a professora Maria Bernadette Porto, no estudo das literaturas francófonas das Américas na Universidade Federal Fluminense, destaca a importância do autor quebequense de origem brasileira Sergio Kokis. O segundo artigo aproxima o conto de fadas de autoria da brasileira Marina Colasanti à autora canadense de língua inglesa que talvez seja a mais conhecida no exterior, Margaret Atwood. Finaliza a seção um artigo de Maria Lucia Jacob Dias de Barros sobre as relações entre franceses e quebequenses através da canção.

“Visões literárias” é uma seção dedicada, entre outras, à poética das migrações, com texto de Maria Bernadette Porto, que introduz a noção de paratopia, e ao estudo do teatro intermedial de Robert Lepage, um dos grandes nomes do teatro do Quebec, cuja notoriedade extrapola as fronteiras do país, elaborado por Thaís Flores Nogueira Diniz, atual coordenadora do Núcleo de Estudos Canadenses da Facul-

dade de Letras da UFMG. No âmbito da literatura de língua francesa, Nubia Hanciau, ex-presidente da ABECAN, apresenta acurada leitura sobre *Variations Goldberg* e *Professeurs de désespoir*, de Nancy Huston, autora canadense radicada na França. Finalizam a seção dois textos sobre a autora do Canadá de língua inglesa Dione Brand. O primeiro aponta os percursos diaspóricos da renomada escritora e é de autoria de Sandra Regina Goulart Almeida, também ex-presidente da ABECAN, e o segundo é de Rebecca Monteiro e enfoca o romance *In another place, not here*. A seção apresenta ainda artigo de Eunice Galéry “O fogo e seu duplo”, que analisa poemas de Roland Giguère, morto em 2003.

Encerram o coletivo dois textos que contêm experiências canadenses de cooperação internacional, apresentados por Sandra Loureiro de Freitas Reis e Doralice Barros Pereira. O primeiro é o relato de um pós-doutorado em música na Universidade de Montreal, e o segundo narra as experiências vividas por participantes de intercâmbio acadêmico na área de geografia.

Sandra R. G. Almeida, que faz a apresentação da obra, salienta a importância desse trabalho para o avanço dos Estudos Canadenses no Brasil, destacando a tônica dos *olhares diversos* que “procura respaldar o diálogo acadêmico entre o Canadá e o Brasil em bases solidárias e colaborativas”. Acrescenta a professora e pesquisadora na área de literaturas anglófonas e comparada: “Esperamos que o volume contribua para a permanente interlocução entre intelectuais brasileiros e canadenses, como aqueles observados neste livro, e que esses olhares diversos e diálogos múltiplos nos levem sempre a leituras instigantes sobre o Canadá e seu estar no mundo com o Brasil e outros espaços”.

